



**PROJETO MEMÓRIA DA PSIQUIATRIA
NO BRASIL: ACERVO DE PERIÓDICOS
DA BIBLIOTECA DE MANGUINHOS
(FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ)**

*PROJECT MEMORY OF PSYCHIATRY IN
BRAZIL: THE MANGUINHOS LIBRARY'S
COLLECTION OF PERIODICALS
(OSWALDO CRUZ FOUNDATION)*

O estado do Rio de Janeiro possui acervo histórico sem similar nas demais unidades da federação. Nele estão registrados os principais momentos da psiquiatria, no Brasil e no plano internacional. Sua importância deve-se ao fato de a cidade haver sediado a Corte, no Império, e a capital da República, até a inauguração de Brasília. Teve, assim, o privilégio de ser o palco de fatos importantes na história da psiquiatria brasileira: a inauguração da primeira biblioteca, do primeiro asilo, da cadeira que inaugurou o ensino da disciplina em faculdade de medicina, por exemplo.

Os investigadores que atuam nas áreas de psiquiatria, medicina social, antropologia, sociologia e filosofia vêm realizando, há algum tempo, a reconstituição das práticas e dos saberes da medicina mental. A publicação de grande número de artigos, livros, documentários, teses e dissertações dão prova do interesse por se conhecer as condições em que emergiram as práticas e discursos técnico-científicos que condicionam ou determinam os padrões de normalidade social vigentes em contextos históricos singulares. Nesta comunidade de interesses vem se engajar o projeto Memória da Psiquiatria no Brasil, fruto da cooperação entre o Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz e o Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública, representado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental. A associação tem por finalidade mapear registros históricos relevantes para a compreensão das práticas, dos discursos e do imaginário que a psiquiatria engendrou.

O projeto foi concebido ao se constatar a dificuldade, ou mesmo impossibilidade, de se ter acesso às fontes que se acham dispersas por numerosas bibliotecas, arquivos públicos e particulares, ou senão totalmente desorganizadas, com risco de se perderem documentos insubstituíveis, de inquestionável importância.

O projeto foi concebido com o intuito de se localizar e divulgar acervos, de se diagnosticar as condições em que se encontram e, na medida do possível, de se proporem ou implementarem procedimentos institucionais visando sua manutenção. Acreditamos que a divulgação de uma obra enfeixando os registros das fontes contribuirá

para refazer a imagem que as próprias instituições têm de seus acervos, estimulando-as a tratarem-nos com maior zelo.

Com poucas exceções, permanecem inacessíveis livros e periódicos, não estão identificados nem classificados acervos constituídos por prontuários, guias de internação, pareceres médicos e outros documentos que materializam experiências vividas no campo psiquiátrico.

Entre as exceções figura a Biblioteca de Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz, que possui 32 mil livros, teses e monografias relacionados a temas pertinentes ao campo biomédico e à saúde pública, incluindo 4.864 periódicos, dos quais 1.330 são correntes. Dispõe, ainda, de nove bases de dados bibliográficos e uma videoteca especializada, com cerca de quinhentos títulos. Sua coleção de obras raras alcança cerca de oito mil volumes.

Apresentamos, a seguir, um subconjunto formado por 97 títulos de periódicos não correntes relativos à psiquiatria e à saúde mental. A base de dados constituída pela equipe do projeto abarca, por ora, 25 títulos de maior expressividade no meio acadêmico, editados preferencialmente em língua portuguesa. Em cada registro é consignado título, autor(es), periodização, local de publicação, disponibilidade para consulta, estado de conservação etc. Os títulos que possuem registro bibliográfico completo na base de dados são assinalados com asterisco. Os demais figuram com suas respectivas datas-limite e local de publicação.

Acta Neuro-Psiquiatrica Argentina — Buenos Aires (1954-57)

Acta Neurologia et Psychiatrica Belgica — Bruxelas (1925-69)

American Journal of Psychiatry (1844-1984)

Anais da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro (1885-1982)

Anais da Assistência a Psicopatas — Rio de Janeiro (1931-41)*

Anais da Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro (1876-1989)

Anais da Colônia Gustavo Riedel — Rio de Janeiro (1942-43)*

Anais da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical — Lisboa (1967-72)

Anales del Instituto de Neurologia — Montevideú (1927-43)

Anales del Sanatorio Nacional San Salvador (1930)

Annales der Physik-Leipzig (1790-1983)

Annales Medic-Psychologiques — Paris (1890-1978)

Anuário do Departamento de Saúde Pública — Recife (1932-33)

Archives of Neurology and Psychiatry — Chicago (1919-59)

Archivos Brasileiros de Hygiene Mental — Rio de Janeiro (1925-47)*

Archivos Brasileiros de Neuriatria e Psychiatria — Rio de Janeiro (1920-57)*

Archivos Brasileiros de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal — Rio de Janeiro (1908-18)*

- Archivos Brasileiros de Psychiatria, Neurologia e Ciências Affins* — Rio de Janeiro (1905-07)*
- Archivos de Medicina Mental* — Havana (1920)
- Archivos de Psiquiatria y Criminologia de Buenos Aires* (1911-12)*
- Archivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro* (1930-50)*
- Arquivos da Assistência a Psicopatas do Estado de São Paulo* (1941-50)*
- Arquivos da Assistência Geral a Psicopatas do Estado de São Paulo* (1936-37)*
- Arquivos da Coordenadoria de Saúde Mental do Estado de São Paulo* (1936-86)*
- Arquivos da Diretoria de Higiene do Interior* — Recife (1940-41)
- Arquivos da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo* (1924-52)*
- Arquivos de Higiene. Departamento Nacional de Saúde* — Rio de Janeiro (1927-68)
- Arquivos de Medicina Legal* — Lisboa (1922-35)
- Arquivos de Medicina Legal e Identificação* — Rio de Janeiro (1931-40)
- Arquivos de Neuro-Psiquiatria* — São Paulo (1943-96)*
- Arquivos do Departamento de Assistência a Psicopatas do Estado de São Paulo* (1951-65)*
- Arquivos do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho* — Rio de Janeiro (1951-66)*
- Arquivos do Serviço de Assistência a Psicopatas do Estado de São Paulo* (1938-41)*
- Arquivos do Serviço Nacional de Doenças Mentais* — Rio de Janeiro (1945-55)*
- Arquivos dos Hospitais e das Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo* (1954-74)
- Boletim da Academia Nacional de Medicina* — Rio de Janeiro (1885-1982)
- Boletim da Colônia Juliano Moreira* — Rio de Janeiro (1948-54)*
- Boletim de Eugénia* — Rio de Janeiro e São Paulo (1929-33)*
- Boletin de la Salud Publica* — Montevideú (1932-45)
- Boletin del Asilo de Alienados* — Córdoba (1933-42)
- Encéphale Journal de Neurologie, Psychiatrie et de Médecine Psycho-Somatique* (1909-73)
- Boletin del Instituto Psiquiatrico* — Cidade de Rosário (1930-34)
- Boletin del Sanatorio Dr. Nicandro L. Melo* — Veracruz (1944-52)
- Giornale di Psichiatria Clinica Técnica Manicomiale* (ver *Giornale di Psichiatria e di Neuropatologia Ferrara*) (1909-66)
- Higiene* — México (1958-69)
- Hygicia* — *Revista de la Asociación Argentina de Higiene* — Buenos Aires (1946-49)
- International Journal of Psychiatry* — Nova York (1965-69)
- Jalshbesbericht Neurologie und Psychiatric* — Berlim (1923-38)

- Jalviesbericht Leistungen Fortschrette* — Gebiete Neurologie Psychiatrie — Berlim (1897-1919)
- Journal D'Hygiene* — Paris (1910-13)
- Manguinhos: Boletim do Instituto Oswaldo Cruz* — Rio de Janeiro (1952-53)
- Medicina y Ciências Afines* — Bogotá (1949-63)
- Memoria del Departamento Nacional de Higiene* — Buenos Aires (1892-97)
- Memorias do Hospício de Juquery* — São Paulo (1928-33)*
- Memorias do Hospital de Juquery* — São Paulo (1924-25)*
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (Suplemento) — Rio de Janeiro (1928-29)
- Monatsschrift fur Psychiatrie ind Neurologie* — Berlim (1909-30/1948)
- Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie* — Berlim (1912-65)
- Neuropsychiatria* — Buenos Aires (1949-53)
- Psychiatric Quarterly* — Nova York (1920-70)
- Psychiatry Digest* — Northfield (1953-68)
- Recuell des Travaux del'Institut National d'hygiene* — Paris (1944-49)
- Review of Neurology & Psychiatry* — Londres (1909-19)
- Revista Argentina de Neurologia, Psiquiatria y Medicina Legal* — Buenos Aires (1927-31)
- Revista Brasileira de Saúde Mental* — Rio de Janeiro (1955-71)*
- Revista de Criminologia, Psiquiatria y Medicina Legal* — Buenos Aires (1914-35)
- Revista de Higiene* — Bogotá (1933-42)
- Revista de Hygiene e Saúde Pública* — Rio de Janeiro (1925-38)*
- Revista de la Sociedad Psiquiatria, Neurologia y Medicina Legal* — Buenos Aires (1911-14)
- Revista de Medicina Legal de Cuba* — Havana (1922-31)
- Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo* (1934-43)*
- Revista de Neurologia, Psiquiatria y Medicina Legal del Uruguay* — Montevidéu (1927-28)
- Revista de la Sociedad Argentina de Neurologia y Psiquiatria* — Buenos Aires (1925-31)
- Revista de Psiquiatria y Criminologia de Buenos Aires* (1936-39)*
- Revista del Instituto de Higiene* — Caracas (1968-76)
- Revue d'Hygiene et de Médecine Préventive* — Paris (1879-1940)
- Revue de Médecine Légale* — Paris (1910-14)
- Rivista di Igiene e Sanità Publica* — Biella (1906-1919)
- Rivista Italiana D'igiene* — Pisa (1946-72)
- Salud y Sanidad* — Bogotá (1932-42)

- Schweizer Archiv Neurologie Neurochirurgie und Psychiatrie* — Zurich (1945-67)
- Social Hygiene Bulletin* — Nova York (1920-22)
- Transactions of the American Neurological Association* — Nova York (1946-72)
- Transactions of the Chicago Pathological Society* — Chicago (1896-1937)
- Tribuna Médica (A)* — Rio de Janeiro (1899-1972)
- Tribuna Médica — Notícias* — Rio de Janeiro (1967)
- Tribuna Médica Española* — Madri (1924)
- Tribuna Médico-Social* — Bogotá (1944-47)
- Tribune Médicale* — Paris (1919-30)
- Universitas Medica* — Bogotá (1962-68)
- University of California — Publications in Public Health* (1928-62)
- UST Journal of Medicine* (1940-41)
- Villaclara Medica* — Santa Clara (1935-52)
- Vox Medica* — Berlim (1920-29)
- Year Book of Drug Therapy* — Chicago (1951-63)
- Year Book of Medicine* — Chicago (1951-64)
- Year Book of Neurology, Psychiatry and Neuro Surgery* — Chicago (1939-60)

Dentre estes títulos, destacamos o *Boletim de Eugenia*. O objetivo expresso no primeiro número, publicado em 1929, é “auxiliar a campanha em prol da eugenia entre os elementos cultos e entre os elementos que, embora de mediana cultura, desejam, também, orientar-se sobre o momentoso assunto”. O boletim precedeu em alguns meses a fundação do Instituto Brasileiro de Eugenia, por iniciativa de Renato Kehl, Ernani Lopes, Julio Porto-Carrero, Murilo de Campos e Heitor Carrilho. Um dos mais destacados representantes da doutrina, Renato Kehl foi pioneiro na fundação de outras associações e sociedades destinadas a difundir-la no país. Em 1918, fundou a Sociedade Eugênica de São Paulo, a primeira no gênero da América do Sul, com cerca de 140 médicos presentes à inauguração. Kehl foi presidente da Comissão Central Brasileira de Eugenia formada no Rio de Janeiro um ano após a Revolução de 1930 com o objetivo de intensificar o estudo e a propaganda da doutrina e de convertê-la na ideologia norteadora de projetos governamentais ligados à imigração, povoamento, educação e saneamento. A comissão possuía mais nove membros efetivos: E. Penna Kehl (secretário), Belisário Penna, Gustavo Lessa, Ernani Lopes, J. Porto-Carrero, Cunha Lopes, S. de Toledo Piza Jr., Octavio Domingues, Achiles Lisbôa e Pacheco Caetano Coutinho.

Colaborador da imprensa médica brasileira, argentina e espanhola, pertenceu, também, a instituições como a Academia Nacional de Medicina, a Liga Brasileira de Higiene Mental, a Sociedade Mexicana de Eugenia, a Eugenics Society de Londres, entre outras.

BOLETIM DE EUGENIA

MENSAL

EDITADO
em propaganda do
Instituto Brasileiro de Eugenia
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro — Brasil

MAIO DE 1929
VOL. I — NUM. 5

Direção e Propriedade
DR. RAYATO KEHL
Rua Smith Vasconcellos, 63 — (Águas Ferventes)
CAIXA POSTAL 2926 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Pelo aperfeiçoamento da nacionalidade

A 1.ª Brasileira Eugenizada

Convidado pelo Dr. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitário de São Paulo, fui assistir à entrega dos premios aos vencedores do primeiro Concurso de Eugenia, pela primeira vez realizado no Brasil e, talvez, em todas as Americas.

Coube-me a honra de entregar o galardão destinado à primeira brasileira considerada oficialmente eugenizada.

Como disse em entrevista concedida ao «O Estado de São Paulo», a São Paulo coube a primazia na fundação da primeira Sociedade Eugénica criada no continente sul-americano e a prioridade na cruzada em prol da sciencia de Galton. Era natural, portanto, que em São Paulo tivesse logar o primeiro Concurso de Eugenia. Exultei com a sua realização. Ella tem alta significação como exemplo e emulação para o *fomento da paternidade digna* e como testemunho de que a propaganda do aperfeiçoamento eugenico está dando resultados evidentes e valiosos para a nossa terra e para a nossa gente.

Um dos mais importantes problemas da sciencia de Galton consiste na selecção dos «bem dotados», isto é, na escolha dos melhor prendados physica, psychica e mentalmente. Dessa selecção derivam varias consequências de valor: em primeiro logar, concorre para augmentar o interesse publico, fazendo com que os paes se esclareçam no tocante à constituição de proles sadias e bellas; em segundo logar, serve para a organização de um ensaio de patronagem da futura elite nacional de eugenizados; finalmente, contribue com preciosos elementos para importantissimos estudos relativos à hereditariedade, ao meio social e familiar, ao cruzamento de raças, etc.

No presente concurso evidenciou-se o alto interesse dos paes, que se preocupavam em discernir as pos-

sibilidades de victoria apresentadas pelos filhos: pesando os elementos individuais e hereditarios com que contavam os filhos para o concurso; discutindo, em familia, os «pró» e os «contra»; estudando os antepassados, procedendo a uma devassa na vida de cada um, orgulhando-se ou revoltando-se contra as suas qualidades ou defeitos physicos, psychicos e mentaes.

Este interesse, por si, bastaria para justificar a repetição do certamen



Ademir — 3 annos — 1.º Premio do 1.º Concurso de Eugenia realizado em São Paulo, sob a orientação do Serviço Sanitário do Estado.

referido.

O julgamento foi executado com todas as regras. Uma comissão escolhida pelo Dr. Waldomiro de Oliveira e composta dos Drs. Cantídio de Moura Campos, Clemente Ferreira F. Figueira de Mello, Garcia Braga, Dalmacio Azevedo e Octavio Gonzaga observou o maximo rigor na

Cuidar do aperfeiçoamento eugenico é cultivar as bases da felicidade do povo e fortalecimento integral do paiz.

Para a alma humana, um corpo sadio é um asylo; um corpo doente é um carcere. — Bacon.

A Eugenização é um capital posto a juros a longo prazo pelos patriotas esclarecidos, de vistas largas e de espirito atilado.

selecção dos concorrentes inscriptos.

Obedecem ella o seguinte criterio:
a) organizada a lista dos candidatos, menores dos dois sexos, de 3 a 5 annos, foram os mesmos fichados (ficha especialmente preparada para esse fim) e examinados, não só em relação às enfermidades physicas, como mentaes, abrangendo a syndicancia a ascendencia dos inscriptos:

b) na primeira selecção foram classificados 70 candidatos, os quaes foram, novamente, submettidos a uma segunda selecção, sendo eliminados 40, por varios motivos. Submettidos a um cuidadoso exame os 30 escolhidos foram retirados 7, dos quaes, finalmente, a commissão classificou os seguintes: 1.º premio Ademir Ferreira de Carvalho, 2.º Ruth de Carvalho Lopes, 3.º Rachel Celeste Bonaro.

A Ademir conta 3 annos, tem 8 irmãos vivos, 6 tios maternos e 7 paternos, todos sadios.

Como disse na entrevista supra citada, a idade estipulada não me pareceu muito feliz. Seria melhor que o concurso fosse para crianças na idade escolar. Uma verdadeira selecção eugenica deveria comprehender somente individuos em completo desenvolvimento somatico-psychico. Entretanto, esta minha restricção em nada pretende diminuir o valor desse bello empreendimento, que teve de subordinar-se às condições estipuladas pelos idealizadores do concurso e doadores dos premios.

Parabens à primeira brasileira eugenizada e a seus paes, que devem estar radiantes com a victoria da

Destacamos o *Boletim de Eugénia*, de que foi redator-fundador, por veicular as idéias de um movimento que uniu médicos e sanitaristas, professores das mais diversas áreas, juizes, comerciantes e outros personagens 'eminentes' da sociedade brasileira. Os artigos que compõem a pauta deste periódico se adequam às temáticas e objetos de estudo dos pesquisadores que se debruçam sobre a história da psiquiatria em diferentes áreas de conhecimento. O período de publicação estende-se de 1929 a 1933, possuindo a Biblioteca de Manguinhos a coleção quase completa. Faltam exemplares dos números 37 e 38 referentes ao primeiro semestre de 1932. Os itens que não trazem indicação de autor referem-se a editoriais, cartas de leitores, notícias e artigos retirados de jornais e revistas nacionais e estrangeiras.

Título: *Boletim de Eugénia* — órgão oficial da Comissão Central Brasileira de Eugenia com sede no Rio de Janeiro. Separata da *Medicamenta* — revista para médicos e pharmaceuticos. Direcção e redacção do dr. Renato Kehl.

Ano I, nº 1, janeiro de 1929

- a) O nosso boletim — Propositos
- b) As constituições em psiquiatria* — Dr. Murilo de Campos
- c) O exame médico pré-nupcial — Dr. Waldemar de Oliveira
- d) Conferencias escolares sobre eugenia — Dr. Albert Govaerts
- e) O medico de familia e o eugenial
- f) Legislação eugenica
- g) Prophylaxia das doenças mentaes

Ano I, nº 2, fevereiro de 1929

- a) Instituto Brasileiro de Eugenia — Ligeiro esboço — Fins do instituto — O que é necessário fazer
- b) O progresso racial — Renato Kehl
- c) O problema eugenico da população
- d) Hereditariedade da epilepsia (*Journal of Nev. and Ment. Dis.*, abril de 1928)

Ano I, nº 3, março de 1929

- a) 1º Congresso Brasileiro de Eugenia
- b) Médicos, curandeiros e charlatães — Renato Kehl
- c) Eugenia e patriotismo — Prof. John Edgar (Universidade de St. Andrews)

Ano I, nº 4, abril de 1929

- a) Eugenia e procreação — Dr. Sebastian Recasens
- b) Eugenia e catholicismo (1ª parte) — Dr. Hermann Muckermann
- c) Eugenia ou eugenica? — João Ribeiro
- d) 1º Congresso Brasileiro de Eugenia — Relação geral dos inscriptos

Ano I, nº 5, maio de 1929

- a) Pelo aperfeiçoamento da nacionalidade — A 1ª brasileira eugenizada — Renato Kehl
- b) Eugenia e catholicismo (2ª parte) — Dr. Hermann Muckermann
- c) Genealogia de homens eminentes — E. Kretschmer

FONTES

- d) Eugenia e patriotismo
- e) Concurso de beleza senhorita Brasil — Dr. Renato Kehl
- f) Genética — O phenomeno da “barriga suja” entre os animaes

Ano I, nº 6/7, junho-julho de 1929

- a) Aspecto jurídico da maternidade consciente — Luiz Jiménez de Asua (cathedratico de direito penal na Universidade de Madrid)
- b) Questões da raça — Dr. Renato Kehl
- c) Fundamentos hereditários e eugenia — Dr. Hermann Muckermann
- d) Hereditariedade na epilepsia — Dr. R. Gerum
- e) Exploração deshumana de menores
- f) Hereditariedade e inteligencia — Renato Kehl

Ano I, nº 8, agosto de 1929

- a) Eugenia e eugenismo — Renato Kehl
- b) Os fundamentos scientificos da eugenia — Luiz Huerta
- c) O Brasil e a raça — João do Norte (Academia Brasileira de Letras)
- d) Imigração e eugenia
- e) Eugenia e alcoolismo — Dr. Hermann Muckermann
- f) 1º Congresso Brasileiro de Eugenia
- g) Preconceitos e erros acerca da população: a illusão do número — Francisco Nitti

Ano I, nº 9, setembro de 1929

- a) Educação e eugenia — Renato Kehl
- b) A criminalidade na América do Norte — Medeiros e Albuquerque
- c) O malthusianismo na Asia — Dra. M. T. Nisot
- d) Em defesa do capital “homem”

Ano I, nº 10, outubro de 1929

- a) Que é eugenia? — Dr. Renato Kehl
- b) Talvez, quem sabe? — Dr. Renato Kehl
- c) A seleção dos bem dotados — Prof. O. Decroly
- d) Eugenia e eugenismo — Belisario Penna

Ano I, nº 11, novembro de 1929

- a) A eugenia no Brasil — Dr. Renato Kehl
- b) Cursos de eugenia
- c) O problema immigratorio e o futuro do Brasil (resumo da conferência do sr. Antonio de Queiroz Telles no Rotary Club de São Paulo)
- d) Augmentar a população ou diminuí-la? — Francisco Nitti

Ano I, nº 12, dezembro de 1929

- a) Limitação da natalidade — Dr. Renato Kehl
- b) O attestado medico pré-nupcial — Prof. Victor Delfino
- c) Concepçionismo inconsciente e mortalidade infantil — Dr. Geraldo de Andrade
- d) Esterilização para aperfeiçoamento humano — alguns resultados salientes de 6.000 operações feitas na California
- e) IIº Concurso de Eugenia
- f) O combate ao suicídio — Mirandolino Caldas

Ano II, nº 13, janeiro de 1930

- a) Família de hemophilicos — Renato Kehl
- b) Os programmas de ensino e genetica — Octavio Domingues
- c) Inquerito eugenico
- d) Concepcionismo inconsciente e mortalidade infantil (continuação) — Dr. Geraldo de Andrade

Ano II, nº 14, fevereiro de 1930

- a) Linhagens — paes e avós — Renato Kehl
- b) Maternidade consciente — Sylvia Serafim
- c) Biologia racial (perspectivas e pontos de vista eugenicicos) — Dr. H. Lundborg
- d) Concepcionismo inconsciente e mortalidade infantil (continuação e fim) —
Dr. Geraldo de Andrade
- e) A psiquiatria em nossas leis penaes
- f) Hereditariedade morbida — o mongolismo em gemeos (Eugenicals news)
- g) A biologia servindo ao direito — Almeida Magalhães
- h) Projecto do futuro codigo penal
- i) Coelho Netto e o exame pré-nupcial — O.S.A.

Ano II, nº15, março de 1930

- a) A eugenia como ciencia e como ideal social — W. Scharaenen
- b) Os typos eugenicicos — Oliveira Vianna
- c) O aborto
- d) Esterilização temporaria
- e) A syphilis e o casamento — exame pré-nupcial — Dr. Alexandre Tepedino

Ano II, nº16, abril de 1930

- a) A historia da familia e genealogia Gatton (do "Inquiries into Human Faculty")
- b) Transmissão congenita da tuberculose — Octavio Domingues
- c) Qual o mecanismo da hereditariedade normal e morbida? — Renato Kehl
- d) O animal homem — E. R.

Ano II, nº17, maio de 1930

- a) Emerson — O sabio de concord — Renato Kehl
 - b) Eugenia, hereditariedade e meio — Prof. Lundborg
 - c) Puericultura e eugenia — Octavio Gonzaga
- Dos jornais: Sociedade Allemã de Eugenia e Hereditariedade

Ano II, nº18, junho de 1930

- a) Crescei e multiplicai-vos — Renato Kehl
- b) Saúde, hygiene e eugenia — Octavio Domingues
- c) A proposito de eugenia — Degenerados — Julio Dantas

Ano II, nº19, julho de 1930

- a) Instituto Brasileiro de Eugenia
- b) Causas da desorganização matrimonial — Falhas da educação moderna — E. R.
- c) Os typos eugenicicos — Oliveira Vianna
- d) Inquerito sobre a educação sexual da infancia e da mocidade
- e) Assumptos eugenicicos e para eugenicicos
- f) A syphilis e o casamento — exame pré-nupcial — Dr. Alexandre Tepedino
- g) Uma grande reunião scientifica na Inglaterra

Ano II, nº 20, agosto de 1930

- a) Galton — Sabio constructor — Renato Kehl
- b) Doenças familiares e exame pré-nupcial — Dr. José de Albuquerque
- c) Crescei e multiplicai-vos — Antonio Leão Velloso
- d) A prosperidade do Brasil — como cresce rapidamente a população
- e) A limitação do nascimento

Ano II, nº 21, setembro de 1930

- a) Famílias sem passado — Renato Kehl
- b) A hereditariedade em pathologia — Dr. E. Apert
- c) Uma família brasileira cujos elementos não possuem antebraços nem pernas

Ano II, nº 22, outubro de 1930

- a) Nobreza eugenica — Renato Kehl
- b) O lar e a educação sexual das crianças — E. R.
- c) Os problemas eugenicos na Camara dos Deputados

Ano II, nº 23, novembro de 1930

- a) As leis mendelianas — Prof. Julius Bauer
- b) Nova theoria sobre a hereditariedade — Renato Kehl
- c) Exemplo a ser imitado — uma utilissima instituição que todas as cidades deviam possuir (Instituição de Defeza da Familia) — E. R.
- d) Brazil's Sun — Renato Kehl
- e) Malucos e criminosos — Dr. Renato Kehl

Ano II, nº 24, dezembro de 1930

- a) Inquerito sobre educação sexual
- b) O problema da educação sexual — Renato Kehl
- c) Educação sexual — Dra. Paulina Luise (Montevidéu)
- d) Resposta de um especialista — J. P. Porto-Carrero
- e) Resposta de uma mãe
- f) Leis de Mendel em relação aos homens (continuação)

Ano III, nº 25, janeiro de 1931

- a) Da eugenia — H. de Varigny — tradução e anotações do prof. Octavio Domingues
- b) As leis mendelianas (continuação e fim) — Prof. Julius Bauer
- c) Um inquerito interessante — Sylvia Serafim

Ano III, nº 26, fevereiro de 1931

- a) Poderemos ser melhores? — Prof. Octavio Domingues
- b) Tal pae, tal filho? Filhos de gordos e filhos de magros — Renato Kehl
- c) O parentesco do genio — um estudo sobre a familia de grandes homens — W. T. J. Gun
- d) Hereditariedade do diabetes — Dr. P. J. Cammidge
- e) Resposta de uma mãe ao inquerito sobre educação sexual — Mme. João sem nome — Ouro Preto
- f) Respondendo ao inquerito — Oswaldo Ayres da Silva
- g) O papel da educação no combate as doenças venéreas — Lucien Viborel
- h) O eugenismo na imprensa mundial (informe)
- i) Mais um exemplo que confirma a importancia da eugenia

Ano III, nº 27, março de 1931

- a) Uma nova entidade científica que aparece — A Comissão Central Brasileira de Eugenia
- b) Porque se fundou a CCBE (entrevista dada pelo presidente da comissão e publicada no *Journal do Brasil*)
- c) O problema da tuberculose do ponto de vista da eugenia — Prof. Giuliano Perondi (docente da Universidade de Florença)
- d) Pesquisas genealogicas — Dr. Cunha Lopes
- e) O exame pré-nupcial e o voto da sociedade franceza de eugenia — E. R.
- f) Os bôbos das aldeias — Julio Dantas do *Correio da Manhã*

Das revistas:

A nação mais sã do mundo

As doenças e as crianças

A tendencia familiar para uma grande estatura — obesidade e diabetes

Excepcionaes casos de fecundidade

Ano III, nº 28, abril de 1931

- a) Que é eugenia?
- b) A victoria da mediocridade — Dr. Renato Kehl
- c) Campanha da eugenia no Brasil — um interessante inquerito
- d) O problema da tuberculose do ponto de vista da eugenia (continuação e fim) — Dr. Giuliano Perondi (docente de eugenia da Universidade de Florença)
- e) A eugenia e a reforma do ensino (trecho da exposição de motivos apresentados ao chefe do Governo Provisório pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco de Campos, illustre ministro da Educação e Saude Publica)
- f) The first eugenics movements in Brazil — Renato Kehl
- g) Eugenics in Brazil
- h) Brazilian Institute of Eugenics
- i) A new scientific association organized Brazil Central Commitee of Eugenics
- j) Brazilian Central Commitee for the Study and Propaganda of Eugenics
- l) Fundamentos do exame medico pré-nupcial — Dr. Edgard Braga (da Clínica de Partos da Faculdade de Medicina de São Paulo)

Dos jornais:

O Vaticano condemna a educação sexual

Campanha contra a nudez

Exame pré-nupcial

A vida humana

O controle da natalidade

Ano III, nº 29, maio de 1931

- a) Serei um individuo normal? — Renato Kehl
- b) O eugenismo das elites (fragmento de capitulo) — Oliveira Vianna
- c) Crime e debilidade mental
- d) A educação dos sentimentos políticos e a eugenia
- e) Terceiro Congresso Internacional de Eugenia

Ano III, nº 30, junho de 1931

- a) Uma nova explicação para a recombinação factorial na *Drosophila melanogaster* — Prof. S. de Toledo Piza Junior (prof. de zoologia e anatomia na E. A. Luiz de Queiroz)
- b) Cruzamento do branco com o preto — Luiz L. Silva — Da Faculdade de Pharmacia e de Odontologia de Santos

- c) "Birth-control", esterilização e pena de morte — Prof. Octavio Domingues
- d) O ensino da eugenia nas escolas secundarias — Renato Kehl
- e) Os progressos da eugenia — O Congresso Internacional para Estudos sobre a População
- f) Para a felicidade do lar — o decalogo do casamento
- g) O predomínio feminino na Europa
- h) O alcoolismo em São Paulo — Dr. R. Tavares, *Gazeta Clinica*
- i) O alcoolismo infantil no Brasil

Ano III, nº 31, julho de 1931

- a) Só há um caminho — Renato Kehl
- b) A eugenia no futuro (do livro de Leonard Darwin, *What is eugenics?*, cap. XIV)
- c) A surdês familiar e o casamento de surdos — trad. E. R.
- d) Estudos genealogicos — trad. M. S.
- e) Como e onde estudar eugenia? — livros sobre eugenia — Renato Kehl
- f) Responsabilidade eugenicã
- g) Um pouco de humorismo — A. Penna
- h) Tratamento da hemofilia — M. S.

Ano III, nº 32, agosto de 1931

- a) Os erros da filantropia — filantropia contra-seletiva — Renato Kehl
- b) Cruzamento de raças — Prof. Jon Alfred Mjoen — Oslo
- c) A eugenia no futuro — Do livro de Leonard Darwin, *What is eugenics?* (continuação e fim) — trad. E. R.
- d) Relação das associações eugenicãs existentes no mundo

Dos jornais e revistas:

Doença e degeneração

Mortalidade infantil no Rio

Ano III, nº 33, setembro de 1931

- a) A campanha da eugenia no Brasil — Renato Kehl
- b) Predisposição hereditária para as hérnias — Dr. Thales de Azevedo (Castro Alves, Bahia)
- c) Os principais propositos de uma associação eugenicã americana (da American Eugenics Society)
- d) Cancer e hereditariedade
- e) O que todos precisam compreender (trechos da obra *Hygiene des races* do prof. dr. H. Werner Siemens da Universidade de Muenchen)
- f) O novo código sanitario do Chile — E. R.
- g) A hereditariedade do diabetes
- i) Livros novos: E. Ruedin, *A significação da eugenia e da genetica para a higiene psiquica*, por Cunha Lopes
- j) *Instituto de Eugenia e maternidade*
- l) *Hereditariedade como fator na asma e outras alergias*, de George W. Bray

Dos jornais e revistas:

Em torno dos problemas eugenicos (entrevista do prof. Otavio Domingues)

A Folha da Manhã, de São Paulo

Ano III, nº 34, outubro de 1931

- a) *Cruzamento de raças* — Prof. Hernan Lundborg (diretor do Instituto de Biologia Racial de Upsala, Suécia)
- b) *Como evitar as proles degeneradas?*, do dr. Alberto Farani

- c) *Medidas eugenicas* — Renato Kehl
- d) *A hereditariedade do cancer nos gemeos — um inquerito alemão sobre o assunto*
- e) *Protegendo as famílias numerosas — um premio de natalidade em Roma*

Ano III, nº 35, novembro de 1931

- a) Casamentos e natalidade nas classes media e inferior — Renato Kehl
- b) A eugenia na Inglaterra — Eldon Moore (diretor da revista de eugenia de Londres)
- c) Como evitar as proles degeneradas? — Dr. Alberto Farani (continuação e fim)
- d) Defeituosos mentais que passam despercebidos

Dos jornais e revistas:

Curso das mãezinhas

Caso para aborto legal

Condenado pela ciencia um noivado de sangue azul

O exame pré-nupcial na Turquia

Convocação para o 3º Concurso de Eugenia

Ano III, nº 36, dezembro de 1931

- a) Consulta pré-nupcial — J. P. Porto-Carrero e dr. Cunha Lopes
- b) Importância da genetica para a patologia humana (I) — Prof. E. Baur
- c) Índice do *Boletim de Eugenia* — anos 1929 e 1930

Ano IV, nº 39, julho-setembro de 1932

- a) Nucleos de eugenismo — Octavio Domingues
- b) Organização dos deficientes, dos criminosos e dos socialmente inadaptados — Dr. Renato Kehl
- b) Eugenia e educação — Prof. R. Rugles Gates
- c) hereditariedade da cor da pele no casamento branco-preto — Prof. S. de Toledo Piza Junior
- d) Limalhas de um eugenista — Prof. Octavio Domingues
- e) Resenha: A proposito do certificado pré-nupcial — Dr. Leopoldo Bard (docente-livre de higiene médica, Buenos Aires)

Notas: Pesquisas medico-heredologicas e clinicas sobre oligofrenia numa população camponeza do norte da Suecia — Torsten Tjogren

- f) A sexualidade infantil — J. P. Porto-Carrero

Ano IV, nº 40, outubro-dezembro de 1932

- a) População e crise — Renato Kehl
- b) A eugenia na prática individual — Renato Kehl
- c) Limalhas de um eugenista — Octavio Domingues
- d) Amor e eugenia — A. Schopenhauer

Resenha: Principais conclusões aprovadas pelo Congresso Brasileiro de Eugenia

Darwin, uma das maiores figuras do século XIX (Archibald Henderson)

A proposito da heredopatologia da esquizofrenia — Dr. Bruno Schulz

Notas: Uma brilhante conferencia — Dr. Renato Kehl na Universidade do Porto
Estatística familiar

Ano V, nº 41, janeiro-março de 1933

- a) A regularização da natalidade (Uma hipotese eugenica) — Dr. Ervin Wolfenbuttel
 - b) A hereditariedade da cor da pele no casamento branco-preto (conclusão) — Prof. S. de Toledo Piza Junior
- Resenha: O perigo amarelo — João Ribeiro

Ano V, nº 42, abril-junho de 1933

a) A redenção — J. P. Porto-Carrero

b) Um programa para a eugenia — prof. S. de Toledo Piza Junior

c) Irmãos gêmeos — Renato Kehl

Resenha: A margem da higiene e da eugenia — profilaxia social — Dr. Edgard Braga

Doença hereditária — Dr. Oscar da Silva Araujo (inspetor de Profilaxia da Lepre e chefe de Clinica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro)

Notas: Primeiras jornadas eugenicas hespanholas

Alessandra Rosa Santos*
Ana Cláudia Gomes Guedes*
Marilene Antunes Sant'anna*
Paulo Duarte de Carvalho Amarante*
Waldir da Silva Souza*
Laurinda Rosa Maciel**
Ricardo Augusto dos Santos**

* Pesquisadores LAPS/NUPES/ENSP

** Pesquisadores DAD/COC

Endereços e telefones para contato:

LAPS/NUPES/ENSP — Av. Brasil, 4036/sala 616

Tels./fax: (021) 270-1793 / 270-6937

DAD/COC — Av. Brasil, 4036/sala 602

Tels./fax: 590-3690 ou 590-9122 ramais: 226, 227 e 229

